

POBREZA VERSUS RIQUEZA EM SÃO FRANCISCO DO CONDE

Jaciara de Santana¹, Maria Aparecida da Silva²

Resumo: Este trabalho constitui-se numa busca de entendimento do enigma da pobreza versus riqueza nos territórios de alto dinamismo econômico da Bahia, o Recôncavo e Região Metropolitana de Salvador. Neste contexto, propôs-se ao objetivo de analisar as transformações socioeconômicas, ocorridas no território de São Francisco do Conde em decorrência da implantação da Petrobrás (RLAN-Refinaria Landulpho Alves) e como isso tem reflexos nas discussões sobre riqueza e pobreza no município, no período entre 1950 a 2010. Optou-se pelo estudo de caso como metodologia por consistir num estudo profundo e exaustivo de um ou poucos objetos, de maneira que permita seu amplo e detalhado conhecimento. Para análise de dados foi necessário associá-los às informações pesquisadas junto aos órgãos governamentais e à população local, visitas de observação, realização de entrevistas e aplicação de questionários com agentes sociais, econômicos e institucionais. Desta forma o que se tentou demonstrar nesta pesquisa é que não há uma relação entre a riqueza e desenvolvimento social local e disto resulta que, embora São Francisco do Conde disponha de recursos financeiros abrangentes, a demonstrada incapacidade administrativa institucional associada à desarticulação dos agentes sociais locais, cuja lógica privilegia aqueles que não necessitam, acabam favorecendo o clientelismo e assistencialismo. Ao mesmo tempo, a gestão desta riqueza, tem sido impeditiva para que São Francisco do Conde seja um município rico e seu povo desfrute equitativamente da territorialização desta riqueza como fomentadora do desenvolvimento social e a ausência de uma gestão pública eficiente e eficaz tem sido o mote desta discussão.

Palavras-chave: Desenvolvimento. Pobreza. Riqueza. Territorialização. São Francisco do Conde-BA.

¹ Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências Sociais Aplicadas, e-mail: jaciara@unilab.edu.br

² Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências Sociais Aplicadas, e-mail: mapasilva@unilab.edu.br